

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Apoio aos professores acampados na Alep, em Curitiba

26/02/2015

Nessa sexta-feira (27), o deputado federal Zeca Dirceu acompanhou milhares de professores da rede estadual de ensino que estão acampados no Centro Cívico, em Curitiba. O parlamentar fez questão de prestar solidariedade e reforçar apoio aos educadores que protestam contra o chamado pacote de maldades imposto pelo governo do estado, Beto Richa (PSDB), com o objetivo de retirar uma série de direitos já conquistados pelos profissionais.

No local, Zeca Dirceu conversou com os professores cobrando providências do Estado. “Não podemos deixar que a educação do Paraná seja prejudicada pela irresponsabilidade de um governador que não consegue administrar um estado. Sempre estive do lado dos educadores e desta vez não será diferente, por isso fiz questão de vir até ao encontro de todos”, concluiu.

O parlamentar ainda cumprimentou e visitou o acampamento dos educadores.

De acordo com a proposta do Governo do Paraná, a medida pretende colocar fim do plano de cargos e salários, o fim do adicional quinquênio e usar o dinheiro da Paraná-Previdência, que é uma previdência estatal do estado, para pagar dívidas. Cerca de R\$ 8 bilhões seriam roubados do povo paranaense.

A secretária de organização da APP sindicato, Tereza Lemos falou sobre a importância da visita. “Queremos agradecer o deputado Zeca e todos os dirigentes que estão ao nosso lado. Isso fortalece muito nós, que estamos diariamente nesta luta”, falou Tereza, que concluiu. “As negociações com o governador não estão fáceis, as nossas demandas essenciais não estão atendidas, por isso ontem reunimos o comando de greve e decidimos continuar paralisação por tempo indeterminado”.

Segundo a secretária, na próxima quarta-feira (4) será realizada uma Assembleia Estadual para debater novas ações. “É importante todos irmos à assembleia para demonstrar nossa força ao governo e combater as notícias que estão plantando na mídia de encerramento da greve”, destacou o professor Luiz Rocha Paixão, que também protesta em Curitiba.

Os professores estão em greve desde segunda-feira (9), suspendendo a volta às aulas de quase 1 milhão de estudantes. São 2,1 mil escolas paradas e milhares de protestos em todo estado. Universidades e hospitais universitários também aderiram.

Fotos: Tayná Soares